

Palavra ao doente  
13 de maio de 2015

Irmã e irmão que te encontras doente, estas palavras são especialmente para ti. Quer estejas aqui, no Santuário, ou nos acompanhes pelos meios de comunicação social, fica sabendo que não te encontras só. Deus está sempre próximo e é particularmente nos momentos de maior fragilidade que somos mais sensíveis à Sua presença.

O tema que este ano o Santuário nos propõe viver é «Santificados em Cristo», tendo como base a Aparição de Agosto de 1917, na qual N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> “tomando um aspecto mais triste” pede insistentemente aos pastorinhos: «Rezai, rezai muito e fazei sacrifícios por os pecadores, que vão muitas almas para o inferno, por não haver quem se sacrifique e peça por elas...»

Oração e sacrifício. O pedido de N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> pode ser para ti um itinerário de santidade. A doença e o sofrimento não têm de ser vividos em revolta permanente, muito menos encarados como castigo de Deus. Pelo contrário, acolhendo o que nos diz o Catecismo da Igreja, encontramos nestas palavras inspiração: «o que cada um faz ou sofre por Cristo e em Cristo reverte em proveito de todos (CIC n<sup>o</sup> 961). A comunhão dos santos passa também por isto. Assim sendo, transforma o teu sofrimento em sacrifício, pela via do oferecimento. E faz do teu sacrifício uma oração permanente a Deus. Acredita que a semente da oração, tantas vezes regada pelas lágrimas que nos sulcam o rosto, não deixará de produzir frutos bons e belos.

Os beatos pastorinhos Jacinta e Francisco dão-nos o exemplo. Aproveitavam todas as oportunidades para oferecer sacrifícios e se oferecerem a si mesmos. As palavras de N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup>, na Aparição de Julho de 1917, ficaram-lhes gravadas no coração: *“Sacrificai-vos pelos pecadores e dizei muitas vezes, em especial sempre que fizerdes algum sacrifício: Ó Jesus, é por Vosso amor, pela conversão dos pecadores e em reparação pelos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria!”*.

Não deixes que te roubem a esperança. É pela noite do sofrimento que tantas vezes caminhamos, iluminados apenas pela luz da fé. Mas o amor de Deus é e será sempre nosso horizonte e nosso destino.

Pe Pedro Viva